

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO: POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS

<https://doi.org/10.5281/zenodo.15541004>

DIAS, Marluce Gavião Sacramento, Mestranda*

*Faculdade de Tecnologia Victor Civita
Rua Antônio de Barros, 800 - Tatuapé, São Paulo – SP
CEP: 03401-000
Telefone: (11) 2093-9053
marluce.dias@fatec.sp.gov.br

RESUMO

Tendo em vista a sociedade global e suas características de desenvolvimento tecnológico permanente e a consequente competitividade, as exigências de mercado tornam-se cada vez maiores, demandando profissionais que sejam, além de especializados e competentes, também flexíveis. Para atender a essa demanda, os cursos de ensino superior tecnológico buscam novas concepções organizadoras que permitem a articulação de determinadas disciplinas, como a língua inglesa, dentro de um sistema teórico comum. Este artigo versa sobre estudo de caso que evidencia a flexibilidade oferecida por práticas pedagógicas que envolvem a interdisciplinaridade e que ampliam os domínios das competências e aproximam as disciplinas. A transposição de conhecimentos conduz a uma abertura disciplinar que permite a incursão em novos mundos e propicia a troca e a cooperação entre os saberes. Na aula de língua inglesa, com os textos sendo apresentados em inglês, a interdisciplinaridade se torna ainda mais efetiva, já que é o ensino de uma nova língua associada a diferentes saberes. Uma prática didática na qual se busca a participação mais efetiva do alunado, por meio de seminários e simulação de situações, como a leitura interpretativa de textos, propicia, com a aproximação dos alunos, a troca de experiências e cooperação, minimizando as distâncias não apenas entre as disciplinas, mas entre os próprios alunos. Assim, o ensino da língua estrangeira é otimizado e o alunado entra no mercado profissional melhor preparado para competir e responder às exigências atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. Interdisciplinaridade. Língua Inglesa; Novas Práticas Pedagógicas

ABSTRACT

Considering global society and its characteristics of permanent technological development and consequently the competitiveness, the demands of the market become more intense, requiring professionals that are not only specialized and capable but also flexible. To attend this demand the technological courses at Universities look for new organizational conceptions that allow the management of new disciplines such English in a common theoretical system. This study deals with a case study that demonstrates the flexibility offered by teaching practices involving interdisciplinarity that extend the areas of skills and approach the subjects. The use of specific text reporting the progress of chemistry, for instance, as a science and its influence in the world, favors expansion schemes and cognitive development of new concepts. The more effective participation of the students through seminars and situations of simulation as well as interpretative readings, allows that each student becomes closer to the other ones and also improves the exchange of experiences and cooperation, minimizing the distances between disciplines. Thus, foreign language teaching is optimized, and the students go the professional market better prepared to compete with others and meet the current requirements imposed by modern society.

KEY-WORDS: Curriculum, interdisciplinarity, English language, new practices in teaching

INTRODUÇÃO

De conformidade com os parâmetros relacionados à interdisciplinaridade, propostos por Edgar Morin (2000), este estudo evidencia a importância do currículo como elemento reflexivo e integrador que favorece a formação de profissionais preparados para competir num mercado global com exigências cada vez maiores. O

desempenho das atividades profissionais de forma integrada, dentro dos princípios éticos considerados básicos, pode ser estimulado em sala de aula através da articulação entre as diversas disciplinas, o que leva o aluno a ser pró-ativo e mais participativo, sendo assim melhor preparado para atuar num mundo globalizado que destaca, entre suas exigências, o conhecimento de uma língua estrangeira, com acentuada predominância do inglês.

O currículo é a ferramenta que possibilita esta articulação, interligando diferentes disciplinas, objetivando a formação do indivíduo de modo integral, dentro dos princípios éticos fundamentais que levam ao homem moderno, “postura moralmente correta pautada por preceitos morais da sociedade” (GALLO, 2000, p. 20). O que seria um mosaico de informações isoladas, supostamente fragmentadas? É, então, articulado de forma integrada, despontando como nova práxis educativas na formação do homem globalizado.

Um novo horizonte surge desta nova geração de práticas pedagógicas, permitindo observar não só o relacionamento do aluno com o mundo que o cerca, mas também de todos os atores envolvidos no processo, direta ou indiretamente, como docentes e gestores. A interdisciplinaridade e a consequente multidisciplinaridade permitem que diferentes áreas do conhecimento e seus facilitadores participem de forma ativa do processo de aprendizagem, integrando saberes e experiências anteriores, como demonstrado neste trabalho.

Trata-se de estudo de caso, apresentado em forma de relato, que apresenta narrativas de práticas de ensino de línguas, nos cursos de Comércio Exterior, Processos Químicos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Empresarial de algumas FATECs (Faculdade de Tecnologia)¹, dentro da disciplina inglês. As narrativas são embasadas nos conceitos de alguns dos renomados técnicos da área de currículo que fundamentam as observações efetuadas, como Ivani Fazenda, Silvio Gallo, Demerval Saviani, Edgar Morin e Nilda Alves.

As experiências descritas demonstram que “inevitável foi a busca de um diálogo entre as disciplinas e mais, de um rompimento das fronteiras disciplinares, o que levou ao inevitável diálogo

1 Faculdade administrada pelo Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). (CPS, 2018)

transdisciplinar” (GARCIA, ALVES, 2000 p. 94). A própria sociedade global em que vivemos tornou impositivo este rompimento fazendo com que as disciplinas passassem a interagir.

As considerações finais apontam os caminhos sugeridos em função dos resultados obtidos nas experiências descritas, nas quais fica evidenciada a efetivação da aprendizagem por meio da articulação dos diversos saberes, com o professor assumindo o papel de facilitador.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O currículo é o instrumento que permite a interação entre as mais diversas disciplinas. No caso específico do ensino de uma língua estrangeira, é o currículo que possibilitará essa interação, de forma mais efetiva, concretizando mais rapidamente o processo ensino x aprendizagem de modo participativo.

Se definirmos interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém, se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores. (FAZENDA, I., 2008, p. 17)

A participação dos atores envolvidos no processo leva à transformação da sua própria realidade, pois “a educação não se resume à transmissão desses conhecimentos, mas também à formação de uma personalidade definida” (GALLO, 2000, p.19). À medida que uns interagem com os outros, alteram-se visões até então tidas como perenes, e um novo descortinar abre-se aos olhos não só dos alunos, mas também dos professores envolvidos no processo.

De modo geral, a ideia que se tem sobre o currículo é a de instrumento de padronização de conteúdo, o que fortaleceria os princípios hegemônicos relativos à educação, conforme posicionado por Saviani (2002). No entanto, o que se observa nos dias atuais, nesta sociedade do conhecimento, é a atuação do currículo como elemento

integrador dos saberes, possibilitando a transmissão de conhecimentos aparentemente fragmentados.

A educação é a responsável pelo “ato de instrumentalizar o aluno, fornecendo a ele os aparatos básicos para que possa se relacionar satisfatoriamente com a sociedade e o seu mundo”, segundo GALLO (2000). Conforme uma disciplina vai se conectando com outra, a estrutura individual de cada uma delas se rompe e uma aprendizagem mais rápida e sólida se efetiva. Edgar Morin (2000) salienta a necessidade de se religarem os conhecimentos o que substitui a competição entre as disciplinas pela cooperação entre as mesmas.

As narrativas aqui descritas interligam várias disciplinas à disciplina de língua inglesa, levando os alunos ao mundo da História, da Geografia, da Sociologia, da Economia, que, além de associarem o saber-fazer, ganham novas identidades sociais e individuais com o conhecimento adquirido. Esta interligação se assemelha a uma rede, que parte de um único fio ao qual vão se somando outros, com diferentes tonalidades e contornos. E é isto que é chamado de interdisciplinaridade que, segundo Gallo (2000, p. 78), “pode significar, pura e simplesmente, que diferentes disciplinas se reúnam como as diferentes nações se reúnem na ONU, sem poder fazer outra coisa senão afirmar seus próprios direitos”. A interdisciplinaridade propicia troca e cooperação, fazendo então com que as diferentes nações/disciplinas se entendam mutuamente, reduzindo desta forma os conflitos e gerando maior integração entre elas.

Inevitável foi a busca de um diálogo entre as disciplinas e mais, de um rompimento das fronteiras disciplinares, o que levou ao trabalho transdisciplinar, segundo Morin (2000): um processo dialógico-dialético entre as disciplinas. “É interessante que, ao termos coragem de romper com as fronteiras disciplinares, vamos encontrar respostas a nossas questões, as quais, na fronteira disciplinar em que alguns insistem em nos prender, não havíamos encontrado”. (GARCIA; ALVES, 2000, p. 94).

O currículo pode ser, portanto, um instrumento que promove a interação entre as diferentes disciplinas e que, aplicado especificamente no processo de aprendizagem da língua inglesa, passa a fornecer diversas possibilidades interdisciplinares, desde que mediado por professores comprometidos no desempenho de suas funções.

Cada disciplina precisa ser analisada, não apenas no lugar que ocupa ou ocuparia na grade, mas nos saberes que contemplam, nos conceitos enunciados e no movimento que esses saberes engendram, próprios de seus lócus de cientificidade. Essa cientificidade, então originada das disciplinas, ganha *status* de interdisciplina no momento em que obriga o professor a rever suas práticas e a redescobrir seus talentos, no momento em que ao movimento da disciplina seu próprio movimento for incorporado. (FAZENDA, 2008, p.18)

Evidencia-se, portanto, a importância do papel do professor como mediador e facilitador dos novos saberes já que o implemento destes novos saberes está, diretamente, interligado à forma como conduzirá as aulas, já que “mais que alunos e professores, em sala de aula, somos colegas que podemos ensinar uns aos outros os tão variados saberes e conhecimentos que sabemos”. (GARCIA; ALVES, 2000, p.106)

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho é uma narrativa a respeito da experiência adquirida nos anos de prática educativa do ensino da língua inglesa nas FATECs, corroborando um trabalho praticado anteriormente no ensino médio dentro das ETEC, do Centro Paula Souza, em São Paulo.

Nas FATECs, nas quais se lecionou, houve uma busca constante pela melhoria do ensino, para que o alunado saísse melhor capacitado para o mercado de trabalho, conforme anteriormente citado. O processo ensino-aprendizagem da língua inglesa pode e deve, portanto, ser cada vez mais aperfeiçoado e, para tanto, novas e diversificadas práticas educativas são propostas para tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes.

Reforçando a base transmitida através dos livros adotados na faculdade, optamos pela prática dos seminários que devem ser apresentados pelos alunos dos mais diversos ciclos dentro de cada curso. Os temas dos seminários seguem os mesmos propostos pela

estrutura dos livros adotados pelo corpo docente, porém sugerem que os alunos busquem novas propostas interativas como a representação de situações dentro de um escritório, num aeroporto, numa indústria etc., que retratem momentos reais que poderão ser vivenciados pelo alunado quando estiver atuando na profissão escolhida. Esta prática pedagógica propõe, também, uma integração entre todos os alunos, já que os que apresentam os trabalhos interagem uns com os outros, promovendo, de forma dinâmica, a mudança interior.

As salas são divididas em grupos que deverão pesquisar o tema proposto, para apresentação em aula futura. A versatilidade dos alunos se faz presente com inovações que nos remetem às mais diferenciadas situações cujos diálogos são apresentados, alguns mesmo com dramatização. Aborda-se geografia, sociologia, filosofia e outras ciências neste mosaico que vai se intercalando dentro da complexidade de cada tema. Os alunos vão se empolgando cada vez mais, na medida em que se empoderam do manejo do idioma, criando situações que representam cenas reais ou ainda que representam momentos introspectivos, trazidos neste momento a público.

Alguns chegam a trazer objetos de suas residências para endossar o enredo planejado a fim de que as encenações sejam mais reais. Conforme os grupos vão se apresentando, é possível se observar um movimento de crescente envolvimento por parte do alunado. Alguns chegam a completar as suas apresentações com música, o que certamente enriquece ainda mais os trabalhos. História, geografia, sociologia, artes são tão minuciosamente apresentados que muitas vezes acreditamos que a aula não é mais uma aula de inglês, mas sim, uma aula de sociologia ou de história, em inglês.

Desta forma, busca-se criar situações simuladas, por exemplo, dentro de uma empresa importadora/exportadora, ou dentro de uma indústria química, ou ainda num escritório de engenharia. Os alunos são compelidos a reproduzir situações nas quais teriam que se valer de vocabulário específico para o momento. A habilidade oral (*speaking*) é assim trabalhada, em paralelo com a compreensão (*listening*). O aspecto gramatical é também revisto, sendo os temas nesta área detalhados pela docente, sempre de acordo com o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino. Com isso, todo o conteúdo dos semestres anteriores passa a ser revisto de forma dinâmica com a participação de todos.

A utilização de textos específicos que relatam a evolução da Química, por exemplo, como ciência e sua influência no mundo, favorece a expansão de esquemas cognitivos e a concepção de novos conceitos. Um texto do grande químico Linus Pauling despertará o interesse nos alunos pela importância do renomado cientista, favorecendo o estímulo à pesquisa.

No curso de Comércio Exterior, a atenção e o interesse serão despertados se for estudado um texto de um CEO relatando suas experiências ainda como estudante e o início de sua vida profissional. Toda pesquisa que vai além dos livros didáticos adotados pela Faculdade deve ser incentivada para que o alunado se envolva cada vez mais com a disciplina, o que facilitará sua maior compreensão e estimulará seu interesse pela língua inglesa.

Independentemente do curso que frequentam, a experiência comprova que todos os alunos se interessam por assuntos da atualidade. Assim, além dos seminários e do conteúdo das unidades dos livros adotados, trabalhamos também com assuntos atuais. Discursos da campanha política de Hillary Clinton, de Barack Obama e ainda o famoso “*I have a dream*” de Martin Luther King, são atraentes para os alunos que se interessam em entender melhor o porquê das situações que permeiam a atualidade, numa multiplicidade de assuntos que podem e devem ser abordados pelos docentes de modo a dinamizar ainda mais as aulas.

Desta forma, as aulas se tornam muito mais interessantes, motivando a participação de todos, além de favorecer também uma integração entre todos os alunos, já que os que apresentam os trabalhos interagem com os outros e a mudança já começa a ser promovida seja no nível da aprendizagem da língua inglesa como no nível de alargamento de conhecimentos, pela prática da interdisciplinaridade. Fica caracterizada então a esta prática didática inovadora, já que assuntos diretamente relacionados à outras ciências como política e economia se destacam.

Ainda que o alunado não consiga atingir, de forma plena, as quatro habilidades propostas no ensino da língua inglesa, certamente deixará a faculdade com grande interesse em prosseguir no estudo do idioma, além de ter melhorado o nível de seus conhecimentos gerais, o que o ajudará em sua performance não só na vida profissional como pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que um dos maiores desafios dos dias de hoje é a heterogeneidade encontrada nas salas de aula, onde há, portanto, grande diversidade dos saberes, percebe-se que um dos fatores desencadeadores desta diversidade é o ensino lastreado no conteúdo, apartado da vida cotidiana do alunado.

Ainda que não haja conexões favoráveis para promover ambientes de aprendizagem, muitas vezes é possível interligar os saberes. A práxis educativa relacionada ao ensino da língua inglesa parece ser uma das que mais permite a interligação dos saberes, devendo, portanto, ser difundidas novas práticas educacionais que possam, não só, mas também, promover maior participação efetiva por parte dos alunos.

Expectativas e perspectivas relacionadas não apenas com o mercado de trabalho, mas também com as necessidades e conflitos existentes nesse mercado levam à uma reflexão que produz o conhecimento do todo, por meio do desenvolvimento e das práxis de currículos multidisciplinares. São inúmeras as possibilidades que se descortinam e que poderão de uma ou outra forma incentivar o aluno a prosseguir na aprendizagem da língua inglesa.

As disciplinas são plenamente justificadas intelectualmente, contanto que elas guardem um campo de visão que reconheça e compreenda a existência das ligações de solidariedade. E mais, elas somente são plenamente justificadas se não ocultam as realidades globais. (MORIN, 2000, p.76)

O interesse despertado nos alunos reflete o encontro entre o eu e o outro, já que na tentativa de sermos entendidos pelo outro, estamos nos descobrindo e, também tentando descobrir o outro para que ele nos entenda, conforme salientado por Fazenda (1979).

É a linguagem que materializa este processo de construção que viabiliza as capacidades e possibilidades de cada um. O ensino de uma nova língua pode ser muito útil nesse processo de construção, já que traz em seu bojo muitas possibilidades.

Para tanto, imprescindível mencionar a formação docente

de qualidade para a verdadeira prática da interdisciplinaridade, que envolve não só valores, crenças e relacionamento interpessoal, mas também a revisão dos conhecimentos numa relação de interação entre os saberes, que alcança também as instituições, conforme salientado por Fazenda (1979).

A interdisciplinaridade permite ao educador ir muito além da grade curricular previamente estabelecida. Na construção de uma sociedade na qual se espera que os profissionais que ingressam no mercado de trabalho apresentem habilidades profissionais construídas através de uma educação tecnológica eficiente, é importante que a educação se baseie em práticas pedagógicas planejadas que suscitem, no caso apresentado, o interesse em aprender uma nova língua e solidifiquem esta aprendizagem de forma global, gerando capital humano melhor qualificado.

Embora já tenha feito grandes progressos neste sentido, ainda há muito por fazer. Edgar Morin, um dos pioneiros na abordagem da questão da interdisciplinaridade, tem seu trabalho reconhecido por convidar “ao desapego das falsas seguranças e a um lançar-se à aventura do sonho interdisciplinar onde o gosto do risco, a inquietude das novas descobertas, a renovação das fontes de inspiração, possam traduzir-se num projeto de uma humanidade mais feliz”. (FAZENDA, 2008, p.13)

Apenas desta forma “a educação como mediação no seio da prática social global” (SAVIANI, 2003, p.77) alcançará os objetivos democráticos fundamentais para uma sociedade igualitária.

REFERÊNCIAS

CPS. **Sobre o Centro Paula Souza**. 2018. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/sobre-o-centro-paula-souza/>>. Acesso em: 10 dezembro 2016.

FAZENDA, I. **O que é interdisciplinaridade**. Cortez. São Paulo, 2008.

GALLO, Sílvio. **Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar**. In: ALVES, N. & Garcia, R.L. (org.) O sentido da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. 2. ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PETEROSSO, H.G., **Fundamentos e práticas em educação profissional e tecnológica** - subsídios ao estudo da educação profissional e tecnológica - CEETEPS - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. São Paulo, Centro Paula Souza, 2014.

SAVIANI, D., **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 2003.